

# Deus está com o povo do Haiti

*“Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância” (Jo 10, 10).*

 **Leonardo Núñez de M Reis**  
Bacharelado em Teologia na PUC-Rio  
leonardo.reis@gmail.com

É extremamente revoltante e me deixa o estômago embrulhado, ouvir alguns comentários sobre a tragédia do Haiti, como: “Eles mereceram esta tragédia, pois fizeram um pacto com o diabo” ou “Foi uma pena, mas, fazer o quê? Deus quis que fosse assim” ou “Isto estava nos planos de Deus. Não somos capazes de entender no momento”. Se o Deus revelado por Jesus Cristo seguisse essa mentalidade, eu, hoje, me juntaria aos irmãos ateus, pois esse deus é contraditório e sem sentido.

Eu não creio num deus que castigue alguém porque essa pessoa não é da religião A ou B ou porque sua conduta não condiz com algumas normas estabelecidas por religiões de culturas diferentes. Aliás, eu não creio num deus que castigue. Eu não creio num deus que salve apenas o fiel devoto ou aquela pessoa que teve alguém que orou por ela e deixe que outras sofram ou morram. Eu não creio num deus que deseje que alguém sofra para se purificar ou pagar pelos seus pecados. Eu não creio num deus que exija o sofrimento e a cruz como único caminho para salvação. Eu não creio, porque esse deus não existe! Não é o Deus-Amor incondicional revelado por Jesus Cristo.

Certamente, muitos fundamentalistas e radicais discordarão das afirmações acima e encontrarão diversos recortes bíblicos descontextualizados para tentar justificar que estas afirmações estão equivocadas. Isto me faz lembrar um vídeo, que circula na internet, de um jornalista de Nova Iorque, A.J. Jacobs, que, em 2005, resolveu viver o ano inteiro segundo as normas bíblicas literalmente. Foi uma experiência cômica e contraditória, pois seguindo literalmente a Bíblia fora do seu contexto, encontramos contradições e justificativas para cometer barbáries absurdas. Ou seja, a Bíblia não deve ser lida de forma literal, nem devemos selecionar apenas alguns recortes para serem seguidos de forma literal com o objetivo de justificar posições e afirmações desumanas e contrárias ao Deus-Amor, a fim de manipular pessoas ou escravizá-las. Infelizmente, é o que mais presenciamos por aí.

Pelas inúmeras imagens e notícias televisivas sobre o terremoto no Haiti, eu pude sentir a presença de Deus. Ele não estava na ação do terremoto e nem tampouco segurando os escombros, de forma mágica. Ele não estava selecionando quem viveria ou quem morreria. Estava, sim, junto de todos aqueles que conseguiram sobreviver, para, diante da falta de esperança e de caos total, fazer com que cada sobrevivente conseguisse não

perder a esperança e lutar até o fim pela vida.

No sorriso e no aceno tímidos da imagem da enfermeira, que foi resgatada dos escombros e nos seus olhos quase cobertos por terra, pude sentir a presença de Deus. De um Deus que esteve sofrendo com ela na angústia das horas intermináveis de dor, solidão e escuridão, fazendo com que não perdesse a esperança de continuar viva, mesmo sem ter a plena garantia de que pudesse ser resgatada a tempo. Independentemente, se ela invocou as divindades do vodu ou se ela rezou uma Ave-Maria ou se ela não fez nada disso, o Deus-Amor não a abandonou e esteve com ela, sempre apostando na possibilidade da vida vencer. Os dois apostaram e, onde só havia sinal de morte e destruição, uma vida foi encontrada depois de quatro dias de soterramento. **Aí está a beleza da onipotência do amor de Deus.**

Onde estaria Deus então? Ele está lá no Haiti, com aquele povo. Está sofrendo com ele e sentindo as suas dores. Está dando forças aos doentes para não desistirem de viver. Está reanimando a esperança dos médicos e das equipes de resgate. Está, enfim, em toda parte onde ainda há esperança de vida, para que esta esperança não acabe e a vida possa brotar novamente num

cenário que parece impossível, porque Deus-Amor veio para que todos, sem exceção, tenham vida e a tenham em abundância (cf. Jo 10, 10).

Se Deus está junto do povo do Haiti, como alguém pode ousar dizer que segue este mesmo Deus e fazer afirmações absurdas como as citadas no início do texto? Como algumas pessoas ousam explicar o que não tem explicação ou procurem justificativas para uma catástrofe? Não aceitar que tudo é limitado, é frágil, inclusive o planeta onde vivemos e tentar justificar, com recortes bíblicos, o que não tem explicação e, assim, tranquilizar a consciência diante da impotência de prestar ajuda a esse povo. Isto realmente é desumano! Contradiz o Deus da vida, que, na figura de Cristo, fez a opção pelos mais fracos e excluídos. **“Maleme, ó Pai”**, pelas palavras proferidas e pelas atitudes desumanas contra todos os que sofrem.

Aceitemos o silêncio. Aceitemos as nossas limitações. Não vamos buscar justificativas e nem ficar assistindo a essa tragédia como se fosse mais um reality show. Vamos nos mover, dentro das nossas possibilidades, a fim de fazermos o máximo para promover e dignificar a vida humana. Vamos parar com as exclusões, com o proselitismo estéril e com a falta de humanidade. Vamos ser cristãos de fato e axé de Oxalá ao povo do Haiti para que consiga recuperar seu país.

